

# Movimento Nacional de Oposição Bancária MNOB/BA

## A IMPORTÂNCIA DA BASE NAS DECISÕES

A assembléia da última quarta-feira, 14.09.2006, deu-nos uma demonstração incontestável do peso e da disposição de luta dos bancários. Ao deliberar por um calendário que aponta a necessidade imediata de mobilização, inclusive com o indicativo de greve para o dia 21.09, desarmou a arapuca montada pela CONTRAF-CUT e os seus sindicatos, que contava em levar a campanha deste ano para depois do processo eleitoral.

Ao contrário da afirmação contida nos discursos dos sindicalistas, de que estaríamos isolados ao aprovar tal proposta, além da Bahia,

**ASSEMBLÉIA!**  
**Dia 20/09**  
**quarta-feira**  
**Às 19:00 h**  
**Ginásio de Esportes**

assembléias realizadas no Maranhão, Porto Alegre, Florianópolis e Pernambuco, também saltaram na frente aprovando o mesmo indicativo.

Foi uma clara demonstração de força da

base. Esta, quando convocada para tomar decisões que são de seu interesse, e comparece, tem a clareza por definir ações mais avançadas que a própria direção sindical. É importante ressaltar que a participação de cada um de nós nas assembléias é fator determinante para o futuro das negociações, como elemento de pressão não só para os banqueiros

e o Governo, mas também para as direções sindicais que apostam, cada vez mais, no desgaste e no desinteresse dos trabalhadores, enojados da própria corrupção e entreguismo da casta sindical.

## MUITOS LUCROS PARA OS PATRÕES! E OS TRABALHADORES?

Nós trabalhadores precisamos entender a nossa própria situação. Estamos sendo vitimados por uma onda de demissões, não apenas entre os bancários, mas em setores importantes, como as montadoras (vide o caso da Volkswagen, Mercedes Benz, etc.). Enquanto isso, o patronato não mede esforços para atingir recordes e mais recordes na sua gana por lucros cada vez maiores.

No setor financeiro a realidade não é diferente. Os lucros estratosféricos conseguidos por meio de desumanas condições de trabalho, e da mais descarada roubalheira contra a clientela, torna a nossa luta uma batalha de toda a sociedade. Os atuais tempos de neoliberalismo do Governo Lula, tornam os banqueiros os principais favorecidos pela política econômica, uma seqüência dos tempos de FHC.

Por tudo isso, a construção de um grande movimento nesta conjuntura é da maior importância para toda a classe trabalhadora, pois tem o poder de ser referência para outros segmentos de trabalhadores no país.

Pelo que observamos na última

assembléia, há muita disposição para lutar e construir ações concretas aqui na Bahia. Essa realidade não é diferente no restante do país, visto que, em algumas capitais, o indicativo de greve também foi aprovado para o próximo dia 21. Além disso, já foi agendada uma rodada de negociações específicas pelos Bancos públicos federais (BB e CEF) para a próxima quarta-feira, dia 20/09. É justamente por este motivo que precisamos lotar a assembléia, para que possamos, de forma lúcida, organizar o nosso movimento com o objetivo de alcançar o que justamente reivindicamos.

**Visite o site do MNOB**

**<http://www.mnob.org>**

Cadastre-se para participar da Lista de Discussões da Oposição Bancária na Bahia. Envie mensagem para o endereço abaixo:

**[oposicaobancaria\\_ba@yahoo.com.br](mailto:oposicaobancaria_ba@yahoo.com.br)**

## **O PACTO: SINDICATOS, FENABAN E GOVERNO FEDERAL.**

Sem dúvida alguma a chegada de Lula ao poder transformou a vida de algumas pessoas; menos a dos trabalhadores, que continuam em sua saga para tentar recuperar o poder aquisitivo. Isso, obvio, para os que ainda mantêm os seus empregos.

Muitos sindicalistas, no entanto, foram alçados a cargos de direção em empresas estatais e nos conselhos de administração de empresas privatizadas. Para esses, isso sim, a vida ficou muito melhor! E olha que não são poucos! Aos que permaneceram na esfera sindical, a expectativa é a de chegar aos tão almejados cargos. Dentre outros fatores, tal conduta implica no abandono das lutas, em privilegiar campanhas para cargos políticos; não para serem "diferentes", como cansaram de apregoar aos quatro cantos, mas para perpetuar a prática da ladroagem e corrupção das mais sem vergonha.

Nos últimos anos temos observado isso com muita clareza. As nossas campanhas são demonstrações inequívocas de que as lutas e a greve, para os sindicalistas, são inoportunas e desgastantes. Precisam esses senhores defender com unhas e dentes essa estrutura sindical viciada e corrompida, que impede os trabalhadores avançarem em sua organização. A estrutura bancada com o

Se observarmos todas as estratégias definidas nessas últimas campanhas salariais, encontraremos sempre algo em comum. A questão da mesa única, defendida a todo custo, nos mostra o compromisso dos sindicatos em boicotar a parcela mais avançada da categoria: os bancos públicos. E o motivo é mais do que claro: não expor o governo, defendido intransigentemente pelos pelegos. Já ouvimos em Congressos que "nós não podemos cobrar do Governo Lula, uma dívida herdada do Governo FHC".

Em relação à FENABAN, promotora de exploração e demissões de bancários, não desenvolvem uma atuação mais dura com esse setor que suga e concentra riqueza social.

## **NOSSAS BANDEIRAS**

**Reafirmamos aquelas que são as principais bandeiras aprovadas no Encontro Nacional de Base, ocorrido no Rio de Janeiro em 26 de agosto.**

- Campanha salarial conjunta com fim da mesa única;
- Buscar a unidade com outras categorias em luta no período;
- Reposição das perdas salariais do plano real (30% bancos privados; 89% BB; e 101% CEF);
- Eleição de representantes de base para participar das negociações;
- Abono dos dias parados durante as greves de 2004 e 2005 com devolução das horas pagas;
- Assembléias específicas dos bancos públicos;
- Isonomia de tratamento entre todos os bancários;
- Jornada de seis horas para os comissionados;
- Retorno do anuênio e Restabelecimento do PCS;
- Estabilidade no emprego;
- Fim das campanhas de metas;
- PLR de 25% do lucro com distribuição linear para todos os bancários;
- Fim das terceirizações com extensão da convenção coletiva para todos os que trabalham nos bancos (limpeza, copa, segurança, etc.)
- Manutenção da cesta alimentação e cesta refeição para os aposentados; além dos demais pontos contidos no acordo anterior.

nosso salário, não é colocada à nosso serviço, mas a serviço de candidaturas em todas as eleições, sejam elas para o parlamento, prefeituras, governos de estado ou Presidência da República.

## **A FARSA DA MESA ÚNICA: UMA VERGONHA!**

Espoliam a população com altas taxas de juros e tarifas, humilhando aqueles que precisam de seus serviços, fazendo-os passarem horas esperando para serem atendidos. Não existe nenhum trabalho sério para modificar essa situação.

Para nós bancários, trabalhadores em geral, desempregados, estudantes, homens e mulheres, a luta é única saída para a melhoria de nossas condições de vida. E isso passa por participarmos das decisões que teremos de tomar agora e no futuro próximo.

**TODOS À ASSEMBLÉIA DO DIA  
20.09 E À GREVE DO DIA 21.09**